

NOTA DE IMPRENSA

Exposição «Almada Negreiros e os Painéis. Um retábulo imaginado para o Mosteiro da Batalha»

A nova exposição a apresentar na Sala do «Tecto Pintado» do MNAA, de 15 de outubro de 2020 a 10 de janeiro de 2021, assinala o início de uma grande campanha de restauro dos Painéis de São Vicente, atribuídos ao pintor Nuno Gonçalves, coincidindo com a efeméride dos 50 anos da morte do pintor José de Almada Negreiros (1893-1970), que sobre esta obra nos deixou importantes contributos teóricos. O comissariado está a cargo de Simão Palmeirim, com a colaboração do investigador Pedro Freitas.

A apresentação à comunicação social está marcada para dia 15 de outubro, às 11h,

Deve-se a Almada Negreiros, fruto da sua análise da perspectiva do pavimento de ladrilhos dos painéis, a atual disposição retabular adotada no MNAA. Almada Negreiros interessara-se pelos Painéis de S. Vicente desde os anos 20 do século passado, voltando a esta pesquisa na década de 50, agora com claro reflexo sobre a sua própria pintura.

Descobertos no final do século XIX, foram expostos no Museu Nacional de Arte Antiga pela primeira vez, depois de restaurados, em 1910, ao tempo apresentados como dois trípticos. A ideia que Almada desenvolveu nos últimos estudos, já da década de 50, era a de que toda a obra atribuída a Nuno Gonçalves provinha de um único retábulo formado por 15 painéis que teria sido projetado para a Capela do Fundador do Mosteiro da Batalha. Publicou então, em algumas entrevistas, uma série de imagens a ilustrar essa hipótese, incluindo desenhos, fotografias e fotomontagens. Alguns dos trabalhos visuais que o artista preparou para apoio das suas teses podem ser vistos, pela primeira vez, em 2020, no Museu Nacional de Arte Antiga e no Mosteiro da Batalha, monumento onde decorrerá, em simultâneo, uma exposição dedicada também ao trabalho analítico de Almada Negreiros.

Comissariada por Simão Palmeirim, com a colaboração do investigador Pedro Freitas, a exposição do MNAA propõe uma reflexão sistemática sobre o contexto da produção destes estudos no próprio percurso intelectual de Almada Negreiros, a sua metodologia de trabalho bem como as implicações das suas (re)construções num entendimento global da obra de arte, que cria submetida a um conhecimento geométrico ao qual chamou Cânone. O catálogo conta com textos destes investigadores, bem como do também investigador e jornalista António Valdemar e dos responsáveis pelo restauro de uma obra inédita, levado a cabo no Instituto José de Figueiredo, para a exposição.

Visite o MNAA em segurança – CLEAN & SAFE

Os Museus, Palácios e Monumentos nacionais tutelados pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), onde se inclui o Museu Nacional de Arte Antiga, associaram-se à campanha do Turismo de Portugal com a atribuição do selo “Clean & Safe” que certifica o cumprimento de todos os requisitos definidos pela Direção-Geral de Saúde.

COVID-19 | REGRAS PARA VISITAR O MUSEU EM SEGURANÇA

- . Use sempre a máscara;
- . Desinfete as mãos no início e no fim da visita;
- . Ao caminhar, mantenha uma distância de 2 metros das outras pessoas;
- . Família/pessoas coabitantes podem fazer a visita em conjunto (máximo de 6 pessoas);
- . Evite tocar nas várias superfícies;
- . Evite formar grupos;
- . Siga as orientações que sejam dadas pelos funcionários.

Outras informações importantes

- . Desinfetante de mãos de base alcoólica disponível nas entradas, no acesso às salas de exposição, loja e restaurante;
- . Cadeira de rodas disponível na entrada (higienizada após cada utilização).

Acesso às Salas de Exposição

O acesso ao Museu está atualmente condicionado à capacidade do espaço:

- Rácio de 1 pessoa por cada 20m²;
- Distanciamento de 2 metros entre pessoas não coabitantes.

O MNAA e o seu restaurante respeitam todas as orientações e regras de higienização e prevenção previstas pela DGS - Direção Geral de Saúde.

As condições de visita poderão ser alteradas em qualquer momento mediante novas orientações governamentais.

Sobre o Museu Nacional de Arte Antiga

Criado em 1884, o MNAA - Museu Nacional de Arte Antiga alberga a mais relevante coleção pública do país: pintura, escultura, artes decorativas – portuguesas, europeias e da Expansão –, desde a Idade Média até ao século XIX, incluindo o maior número de obras classificadas como «tesouros nacionais», assim como a maior coleção de mobiliário português. São também de grande relevância no acervo, nos diversos domínios, algumas obras de referência do património artístico mundial, não só na pintura, mas também no âmbito das suas coleções de ourivesaria, cerâmica, têxteis, vidros e ainda desenhos e gravuras.

Em exposição permanente, destaca-se a sala dedicada à história dos presépios portugueses, articulada com a Capela das Albertas, jóia do Barroco nacional, que é composta por mais de duas dezenas de obras, incluindo presépios completos e esculturas avulsas, na qual se podem encontrar desde os mais antigos fragmentos de figuras em barro até aos grandiosos conjuntos conventuais e palacianos, da autoria dos mais reputados escultores, desde o século XVI ao século XIX.

No acervo do MNAA, destacam-se os *Painéis de São Vicente*, de Nuno Gonçalves, obra-prima da pintura europeia do século XV, a *Custódia de Belém*, de Gil Vicente, mandada lavar por D. Manuel I e datada de 1506, os *Biombos Namban*, do final do século XVI, registando a presença dos portugueses no Japão, *Tentações de Santo Antão*, de Bosch, exemplo máximo da pintura flamenga do início do século XVI, *São Jerónimo*, de Dürer, inovadora representação do Santo, e importantes obras de Memling, Rafael, Cranach ou Piero della Francesca. Destaque ainda para a *Custódia da Bemposta*, uma das mais ricas peças da ourivesaria barroca portuguesa, ou a escultura de *Santa Ana Ensinando a Virgem a Ler*, da autoria de Joaquim Machado de Castro, o mais importante escultor do período barroco português.

Horário do Museu Nacional de Arte Antiga

Terça a domingo das 10h às 18h

Lisboa, 8 de outubro de 2020

Mais informações

Departamento de Comunicação | Press Office - MNAA - Museu Nacional de Arte Antiga
Rua das Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa

Tel: 21 391 28 02

mnaa_comunicacao@mnaa.dgpc.pt

www.museudearteantiga.pt

